



Plano de Atividades e Orçamento 2025



Mensagem do Conselho de Direcção

A proposta de Plano de Actividades da Frente Cívica para 2025 surge num momento de transição, em que a associação elegerá novos corpos sociais para o triénio 2025-2028. É por isso justo que o plano a propor reserve alguma margem de liberdade para que os associados e os próximos dirigentes possam traçar o rumo que soberanamente decidirem.

Por essa razão, é proposto um plano limitado no número de actividades, centrado na continuidade das ações mais distintivas da Frente Cívica, como o trabalho no âmbito da rede europeia Anti-SLAPP, de que somos membros, e a organização das comemorações do Dia Internacional Contra a Corrupção.

Quanto à gestão financeira, impõe-se que seja mantida a frugalidade que tem pautado as contas da associação. A Frente Cívica não cobra quotas, dependendo unicamente dos donativos voluntários dos seus associados. Por essa razão, deve ser mantido o princípio de reduzir ao mínimo as despesas de funcionamento, numa organização que depende inteiramente do trabalho voluntário dos seus membros.

É esse princípio de contenção e voluntarismo que propomos manter, cientes de que uma organização que actue com clareza de propósito e energia cívica tem na dedicação e entusiasmo dos seus membros o seu maior património.

Contamos consigo. Vamos!

O Conselho de Direcção da Frente Cívica

A Frente Cívica, fundada em 2016, é uma associação de defesa de causas de interesse público. Trabalhamos para identificar os problemas crónicos da sociedade portuguesa, denunciar os seus responsáveis, construir soluções e lutar pela sua implementação.

A 31 de Dezembro de 2024, a Frente Cívica tinha 354 associados activos.

Março 2025



Atividades para 2025

A Frente Cívica tem hoje uma presença sólida no debate público. Em 2025, pretendemos manter essa presença, como voz exigente, livre e inconformada da sociedade civil na discussão dos problemas crónicos da sociedade portuguesa. Fá-lo-emos em resposta a solicitações da comunicação social ou por iniciativa própria, em reacção a eventos da actualidade e sempre que tenhamos um contributo útil a dar.

Para além dessa disponibilidade para a intervenção pública, em 2025, a Frente Cívica propõe-se organizar o seu trabalho em torno de três prioridades temáticas fundamentais:

Liberdade de expressão

Desde 2023, a Frente Cívica é membro da [rede europeia CASE](#), uma coligação de ONG dedicadas a combater o fenómeno da litigância retaliatória, através da qual pessoas e organizações poderosas perseguem cidadãos, jornalistas ou activistas nos tribunais, através de processos por difamação que pretendem condicionar ou silenciar a liberdade de expressão e o direito à crítica.

Em Abril de 2024, a União Europeia aprovou uma Directiva de combate a esta litigância retaliatória, que terá agora de ser transposta para a legislação portuguesa. Em 2025, a Frente Cívica, que tem liderado este debate em Portugal, propõe-se continuar o trabalho no âmbito desta rede, para que Portugal venha a ter uma lei robusta de protecção da liberdade de expressão, que proíba os poderosos de instrumentalizarem os tribunais contra a crítica livre, essencial à democracia.

Combate à Corrupção

Os casos recorrentes de corrupção e má conduta ética são hoje o maior sintoma de uma crise instalada no regime democrático, geradora de instabilidade política permanente e de um afastamento cada vez maior entre os cidadãos e as instituições democráticas. A Frente Cívica propõe-se continuar activa e exigente no debate público por um combate efectivo à corrupção. Em especial, propomos, à semelhança de anos anteriores, marcar a data do Dia Internacional Contra a Corrupção, 9 de Dezembro, como uma comemoração liderada pela sociedade civil e um momento de discussão livre e reivindicação cívica para um combate organizado, fundamentado e sustentado contra a captura do Estado pela corrupção.

Defesa dos serviços públicos

O clima de crise permanente nas instituições públicas traduz-se, no dia-a-dia dos portugueses, numa degradação progressiva dos serviços públicos. No contacto com a Administração Pública e em serviços essenciais como a Saúde, os portugueses enfrentam hoje dificuldades crescentes de acesso e de qualidade de serviço. A Frente Cívica propõe-se fazer deste um tema central da discussão pública em Portugal, em defesa de um Estado que responda efectivamente aos cidadãos e lhes assegure os direitos a serviços público acessíveis e de qualidade.



Orçamento para 2025

Porque queremos ser acessíveis a qualquer cidadão, independentemente da sua capacidade financeira, a Frente Cívica não cobra quotas obrigatórias ou joia de inscrição. Em nome da nossa independência, não pedimos nem aceitamos subsídios ou donativos de organizações públicas ou empresas privadas.

A frugalidade é por isso um princípio de independência e uma filosofia de organização. A Frente Cívica depende inteiramente dos donativos voluntários dos seus membros, e propõe manter uma estrutura organizativa mínima, que importe custos o mais reduzidos possível. À semelhança de anos anteriores, trabalharemos com base no voluntariado dos nossos membros, aplicando o grosso do nosso investimento na organização das Comemorações do Dia Internacional Contra a Corrupção, ou de outros eventos públicos, à medida da nossa disponibilidade pessoal e financeira.

Receita		Despesa	
Donativos	3.500,00€	Website institucional (servidor e domínio)	90,00€
		Escritório virtual	250,00€
		Sistema de gestão interna (Quotagest)	50,00€
		Contabilidade	120,00€
		Manutenção conta bancária	52,00€
		Eventos	2.500,00€
Total	€3.500,00€	Total	€3.062,00